

Oncologia | Caso Clínico

PD-145 - (21SPP-11384) - POR DETRÁS DO ESTRABISMO

Filipa Alveirinho¹; Inês Noites¹; Marina Rita Soares¹; Raquel Amaral¹; Fernanda Gomes¹

1 - Serviço de Pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.

Introdução / Descrição do Caso

O estrabismo de novo implica a exclusão de patologia sistémica. Apresentam-se casos de duas crianças, saudáveis, com quatro anos de idade e do sexo masculino.

Primeiro com história de infeção respiratória prévia e estrabismo de novo com dois dias de evolução por parésia do VI par esquerdo. Apresentava ainda adenopatia latero-cervical esquerda com 5mm. Realizada Tomografia Computorizada de Crânio (TC-CE) e Ressonância Magnética que mostraram lesão de comportamento agressivo e alterações ósseas no corpo esfenoidal à esquerda (pavimento) e parte contígua da grande asa homolateral. Realizada biopsia da lesão que revelou tecido compatível com Rbdomiossarcoma Embrionário do seio esfenoidal e da nasofaringe metastático.

Segundo com estrabismo de novo por parésia do IV par direito associado a edema palpebral e ptose com duas semanas de evolução. História de dor na face lateral da coxa esquerda e claudicação da marcha com um mês de evolução. Realizada TC-CE e das órbitas que revelou lesão tecidual com epicentro no seio maxilar, órbita e fossa temporal inferior direita, bem como radiografia da anca que mostrou lesão a nível do acetábulo direito e ecografia abdominal com massa nodular na glândula suprarrenal esquerda, sugestiva de Neuroblastoma. Realizada cintigrafia com captação a nível abdominal e osteomedular difusa e heterogénea. Assumido o diagnóstico de Neuroblastoma da glândula suprarrenal metastizado.

Comentários / Conclusões

Estes casos demonstram a importância de estar alerta e de realizar uma investigação etiológica perante quadros de estrabismo de novo. Destaca-se ainda a relevância de uma abordagem multidisciplinar, possibilitando uma avaliação global da criança e orientação clínica que potencie um melhor resultado para o doente.

Palavras-chave : Estrabismo, Rbdomiossarcoma Embrionário, Neuroblastoma